



XXIII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

LACAN E A DIMENSÃO SIMBÓLICA DA CULTURA

Daniel Henrique Mello¹

Evelyn Cristina Fernandes²

Amanda Roberta Santos³

Jackson Henrique Rosas⁴

Sara Scheidt Soriano⁵

Resumo: Este trabalho analisa como a teoria Psicanalítica contribui para compreender a constituição do sujeito e sua relação com a cultura. Parte-se do ponto em que Lacan considera o sujeito como efeito de uma rede simbólica que o precede, complementando a perspectiva freudiana sobre o inconsciente. O objetivo é explanar em que medida esse campo simbólico participa da subjetividade, mostrando que o indivíduo nasce inserido num universo cultural de normas e palavras que lhe atribuem um lugar. Trata-se de pesquisa de caráter teórico-reflexivo, fundamentada em revisão bibliográfica de textos clássicos. Foram consultadas obras de Freud e Lacan, em especial "O mal-estar na civilização" (Freud, 1930) e os "Écrits" e seminários de Lacan, além de escritos relevantes sobre linguagem, simbólico e cultura. Esses textos teóricos constituem os "dados" analisados, organizados para embasar a argumentação sobre linguagem, sujeito e cultura. A análise indica que Lacan retoma e amplia ideias freudianas, ressaltando que o inconsciente é estruturado como linguagem. Segundo Lacan, o sujeito já nasce inserido num discurso pré-existente; o bebê vem ao mundo humano marcado por um discurso familiar e cultural, de modo que o recém-nascido encontra um universo de significantes (palavras, normas, valores) que lhe atribuem um lugar no campo social. Nessa linha, observa-se que "nascemos em um campo simbólico, onde nossa existência só se sustenta a partir de uma rede de significações que nos antecede". Essa rede de significantes, que Lacan chama de Grande Outro, define leis, tradições e expectativas sociais que moldam a subjetividade. Freud (1930) já apontava que a vida em sociedade exige renúncia pulsional, criando tensão entre as demandas individuais e as exigências coletivas. Essa repressão necessária à ordem social gera culpa e insatisfação, evidenciando o caráter ambivalente da cultura; ela tanto protege quanto oprime o sujeito. Lacan retoma esse ponto ao mostrar que sintomas atuais, como angústia e sofrimento psíquico, estão enraizados nas imposições simbólicas da cultura. Nesse contexto, a subjetividade se constrói na tensão permanente entre o desejo individual e a Lei simbólica. Em síntese, a revisão bibliográfica evidencia que a dimensão simbólica da linguagem é fundamental para entender a constituição do sujeito e seu mal-estar na cultura. Conclui-se que, na ótica lacaniana, a subjetividade é inseparável das normas simbólicas que a formam, de modo que a saúde mental não pode ser pensada fora do campo simbólico. O conflito entre desejo e lei, apontado por Freud, permanece atual e é aprofundado por Lacan: o mal-estar subjetivo é sempre também um mal-estar na cultura. Destaca-se ainda que, nesse quadro, a clínica psicanalítica visa auxiliar o sujeito a

¹ Acadêmico Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: daniel.h.v.mello@gmail.com

² Acadêmica Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: evefernades123@gmail.com

³ Acadêmica Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: amanderdss@gmail.com

⁴ Acadêmico Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: jacksonhenrirosas@gmail.com

⁵ Docente Faculdade Santana, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, sarasoriano@ymail.com

elaborar de forma singular sua relação com o simbólico, acolhendo os entraves que o Outro cultural lhe impõe.

Palavras-chave: Simbólico. Cultura. Subjetividade. Psicanálise. Lacan.

REFERÊNCIAS

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LACAN, Jacques. Écritos. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 2: O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise (1954–1955). Trad. Marie Christine Laznik-Penot. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). Trad. M. D. Magno. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

¹ Acadêmico Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: daniel.h.v.mello@gmail.com

² Acadêmica Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: evefernades123@gmail.com

³ Acadêmica Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: amanderdss@gmail.com

⁴ Acadêmico Faculdade Sant'ana - IESSA. Email: jacksonhenrirosas@gmail.com

⁵ Docente Faculdade Santana, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, sarasoriano@ymail.com